

** OS AUTORES DECLARAM AUSÊNCIA DE CONFLITOS DE INTERESSE

RESUMO

Acute posterior multifocal placoid pigment epitheliopathy (APMPPE) is an uncommon condition that can affect patients with no history of previous eye disease.

This case report presents a patient with a sudden onset of vision loss in the right eye. Fundus examination showed yellowish-white placoid lesions in both eyes. After complementary exams, the diagnosis of APMPPE was made.

APMPPE is a primary choriocapillaris whose approach should be guided by a multimodal evaluation favoring the visual prognosis, especially when there is no foveal involvement.

INTRODUÇÃO

A Epiteliopatia Pigmentar Placóide Multifocal Aguda (EPPMPA) é uma condição incomum que pode afetar adultos sem história de doença ocular prévia. Acomete homens e mulheres na mesma proporção. Possui um bom prognóstico visual com melhora da acuidade visual em cerca de 06 semanas. Porém, aproximadamente de 20% dos pacientes permanecem com alguma disfunção visual residual. Não existem estudos consistentes que demonstram o benefício na melhora da acuidade visual com uso de corticosteroides sistêmicos porém alguns autores defendem o uso em pacientes que apresentam envolvimento macular extenso em um esforço para limitar o desarranjo do EPR no centro foveal.

OBJETIVOS

Relatar um caso de Epiteliopatia Pigmentar Placóide Multifocal Aguda (EPPMPA), evidenciando suas manifestações clínicas e seus achados nos exames complementares.

RELATO DE CASO

Sexo masculino, 31 anos, apresentando queixa de baixa da acuidade visual em olho direito (OD) há 2 dias. Ao exame acuidade visual (AV): 20/70 em OD e 20/20 em olho esquerdo (OE). Biomicroscopia de ambos os olhos (AO) não apresentou alterações relevantes. Fundoscopia: múltiplas lesões subretinianas circulares, branco-amareladas e sobrelevadas com aspecto placóide em polo posterior poupando fóvea em AO. Exames sorológicos não reagentes. Radiografia de tórax e exames laboratoriais sem alterações. À tomografia de coerência óptica (OCT) macular em AO, havia áreas de borramento da zona elipsóide e de interdigitação com hipertransmissão coróideia adjacente, discretas elevações focais do epitélio pigmentar da retina bem como acúmulo laminar de fluido subretiniano. A angiofluoresceinografia evidenciou lesões hipofluorescentes nas fases iniciais com hiperfluorescência tardia, já a autofluorescência mostrou lesões hipoautofluorescentes com halo de hiperautofluorescência. O OCT angiography demonstrou áreas de hipofluxo em coriocapilar. Diante do quadro sugestivo de Epiteliopatia Pigmentar Placóide Multifocal Posterior Aguda (EPPMPA) sem acometimento foveal, foi optado por tratamento com corticosteroides sistêmicos por 01 mês, havendo melhora clínica progressiva (AV 20/20 AO) bem como regressão das lesões observadas previamente na avaliação multimodal após 8 semanas de follow-up.

CONCLUSÕES

A EPPMPA é uma coriocapilarite primária cuja abordagem deve ser guiada por uma avaliação multimodal favorecendo o prognóstico visual, principalmente quando não há acometimento foveal.

REFERÊNCIAS

- 1- Fiore T, Iaccheri B, Androudi S, et al. Acute posterior multifocal placoid pigment epitheliopathy: outcome and visual prognosis. Retina. 2009;29(7):994–1001.
- 2- Jones NP. Acute posterior multifocal placoid pigment epitheliopathy. Br J Ophthalmol. 1995 Apr;79(4):384-9.
- 3- Heath JD, Spalton DJ. Acute posterior multifocal placoid pigment epitheliopathy. Int Ophthalmol Clin. 1995 Spring;35(2):93-105.

FIGURA 1 - Retinografia

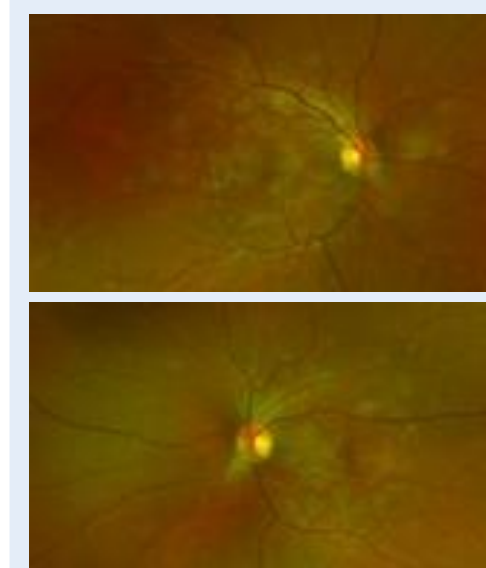


FIGURA 2 – Autofluorescência de fundo

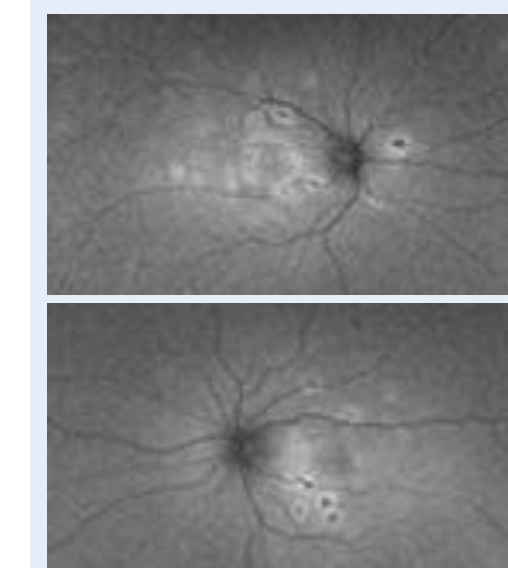


FIGURA 3 – OCT

